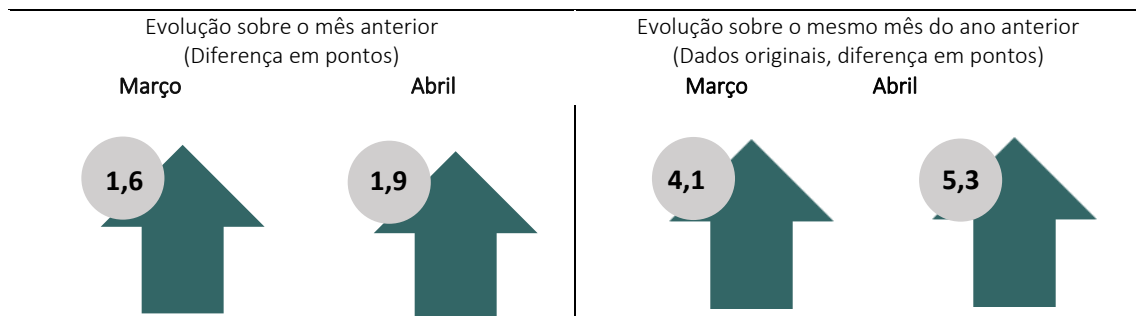
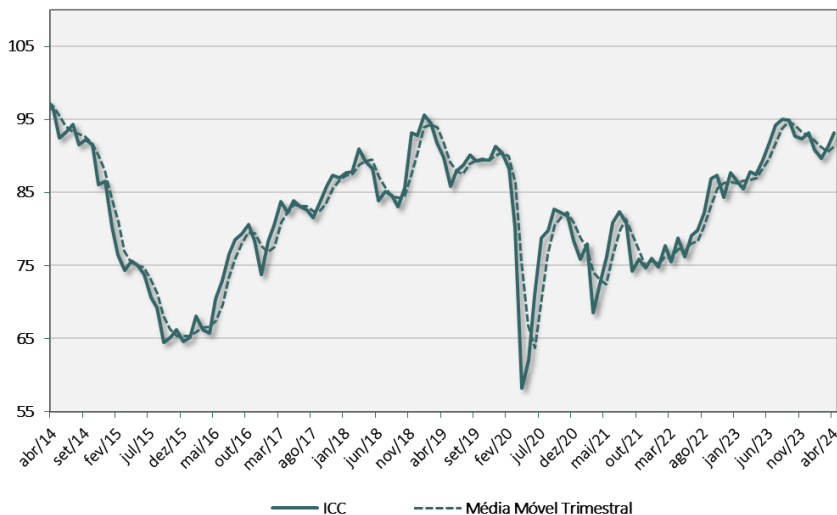


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE subiu 1,9 ponto em abril, para 93,2 pontos, retornando ao nível de dezembro de 2023 (93,2 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice avança em 0,8 ponto, para 91,4 pontos, após seis quedas consecutivas.



“A melhora da confiança no mês foi influenciada, principalmente, pelas expectativas para os próximos meses, enquanto a percepção sobre a situação atual ficou praticamente constante entre março e abril. Entre as faixas de renda, a alta da confiança ocorreu nas faixas mais baixas, com maior magnitude na faixa 1 (renda de até R\$ 2.100,00). A segunda alta consecutiva sugere uma possível reversão da desaceleração iniciada no último trimestre do ano passado, com o indicador de situação financeira futura sendo o principal impulsor dessa melhora. No entanto, com as limitações financeiras que muitas famílias enfrentam, ainda é cedo para confirmar uma tendência mais clara de recuperação da confiança nos próximos meses”, afirma Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de abr/14 a abr/24, dessazonalizados)



Em abril, a alta da confiança foi influenciada pelas expectativas em relação aos próximos meses enquanto nas avaliações sobre o momento atual ocorreu ligeira queda. O Índice de Expectativas (IE) avançou em 3,1 pontos, para 102,2 pontos, maior nível desde dezembro de 2023 (102,5 pontos). No sentido oposto, o Índice da Situação Atual (ISA) caiu 0,1 ponto, para 80,6 pontos, após duas altas consecutivas.

Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mede as perspectivas para as finanças futuras das famílias foi novamente o que apresentou a maior contribuição para a alta da confiança no mês ao avançar 5,4 pontos, para 106,2 pontos, atingindo o maior nível desde agosto de 2023 (107,5 pontos). A alta também foi observada no indicador que mede as perspectivas sobre a situação futura da economia, que subiu 2,4 pontos, para 113,0 pontos, e no ímpeto de compras de bens duráveis que apresentou alta de 1,3 ponto, para 87,1 pontos, após forte queda no mês anterior.

A ligeira queda nas avaliações sobre o momento foi influenciada pela percepção sobre as finanças pessoais das famílias, com queda de 0,7 ponto, para 69,2 pontos. No sentido contrário, a avaliação sobre a economia local subiu pelo segundo mês consecutivo, agora em 0,5 ponto, para 92,3 pontos.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior, dados dessazonalizados)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	mar/24	abr/24	mar/24	abr/24
Até R\$ 2.100,00	83,8	90,1	3,3	6,3
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	87,4	87,7	0,7	0,3
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	95,9	95,8	3,8	-0,1
Acima de R\$ 9.600,01	97,2	95,5	0,4	-1,7

A confiança variou de maneira heterogênea nas faixas de renda, com alta concentrada nas de menor poder aquisitivo. Consumidores com renda familiar até R\$ 2.100,00 apresentam a maior contribuição para a variação positiva, influenciada pela alta nas expectativas para os próximos meses após três meses em queda.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
abr/23	87,5	72,2	98,6	85,7	71,6	96,6
mai/23	89,5	71,7	102,3	87,7	70,6	100,4
jun/23	91,9	75,6	103,4	90,6	74,0	102,9
jul/23	94,2	77,0	106,4	93,0	75,9	105,6
ago/23	95,0	80,8	105,1	95,3	80,8	105,9
set/23	94,9	82,3	103,9	96,4	82,8	106,2
out/23	92,7	81,8	100,5	94,6	82,6	103,4
nov/23	92,3	82,0	99,8	93,7	82,8	101,7
dez/23	93,2	80,3	102,5	94,8	83,0	103,4
jan/24	90,8	77,6	100,2	93,3	81,0	102,5
fev/24	89,7	78,6	97,9	90,0	79,6	98,1
mar/24	91,3	80,7	99,1	92,3	81,3	100,5
abr/24	93,2	80,6	102,2	91,0	79,3	99,8

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
nov/23	-0,4	0,2	-0,7
dez/23	0,9	-1,7	2,7
jan/24	-2,4	-2,7	-2,3
fev/24	-1,1	1,0	-2,3
mar/24	1,6	2,1	1,2
abr/24	1,9	-0,1	3,1

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
nov/23	7,2	11,1	4,0
dez/23	5,3	9,2	2,2
jan/24	4,1	6,3	2,5
fev/24	3,5	8,8	-0,3
mar/24	4,1	8,2	0,9
abr/24	5,3	7,7	3,2

A coleta de dados para a edição de abril de 2024 ocorreu entre os dias 01 e 19. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 24 de maio de 2024.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia
 Equipe Técnica: Geórgia Veloso, Rodolpho Tobler e Raiane Rosa (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br